

Comunicado

Simulador de preços de energia da ERSE atinge 3,5 milhões de simulações em dois anos

O simulador de preços de energia, lançado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) há dois anos, no Dia Mundial da Energia, que hoje se assinala, registou já 3,5 milhões de simulações, tendo mais de metade dos utilizadores encontrado preços inferiores ao seu atual contrato.

O simulador de preços da ERSE compara todas as ofertas comerciais disponíveis no mercado liberalizado para os consumidores domésticos de eletricidade e de gás natural em Portugal continental¹. Reúne a informação de mais de 370 tarifários, de um total de 24 comercializadores na eletricidade e de 9 comercializadores no gás natural, com ofertas ativas para consumidores domésticos.

A ERSE recomenda que os consumidores usem um simulador de ofertas comerciais pelo menos uma vez por ano: em janeiro, para a eletricidade, e em outubro, para o gás natural, dado o calendário de aprovação das tarifas².

Dois anos após o seu lançamento, foi usado por cerca de 175 mil utilizadores e realizou 3,5 milhões de simulações. O inquérito realizado aos utilizadores do simulador revela que mais de metade (56%) encontrou preços mais baixos face ao seu contrato atual e 81% manifestou a sua intenção de mudar de comercializador.

Tanto os consumidores que ainda estão no mercado regulado como os que já se passaram para o mercado liberalizado, devem manter-se informados e procurar ofertas comerciais mais vantajosas através do simulador de preços de energia da ERSE.

A título de exemplo, verifica-se que, na simulação para um consumidor de eletricidade com uma potência contratada de 3,45 kVA e um consumo anual de 1 900 kWh, a oferta de preço mais baixo resulta numa fatura mensal de 33,08 euros, enquanto a oferta mais cara pode implicar um custo de mais de 10 euros ao mês.³ Não gaste em energia quando pode guardar para si.

¹ O simulador de preços de energia da ERSE mostra todas as ofertas comerciais disponíveis para consumidores em Baixa Tensão Normal (eletricidade) e em Baixa Pressão <10 000m³ (gás natural).

² Na eletricidade as tarifas reguladas pela ERSE vigoram de 1 de janeiro a 31 de dezembro. No gás natural as tarifas reguladas pela ERSE vigoram de 1 de outubro a 30 de setembro.

³ Os valores apresentados já incluem as taxas e impostos aplicáveis com exceção da taxa DGEG e ignoram as ofertas com serviços adicionais obrigatórios.

Já o [simulador de potência contratada](#), disponibilizado pela ERSE em 2019, também no Dia Mundial da Energia, permite aos consumidores escolher a potência contratada mais adequada ao seu caso particular e registou, desde o lançamento, um total de 30 mil utilizadores e de 120 mil simulações.

A redução da potência permite, em média, poupanças de 22 euros anuais por cada redução de escalão. Se o consumidor tiver informação sobre os preços dos escalões de potência contratada praticados pelo seu comercializador, pode usar a [calculadora](#) disponibilizada pela ERSE, para calcular o impacto concreto na sua fatura. A mudança de escalão de potência contratada é gratuita e basta contactar o comercializador.

Este ano, a ERSE lançou outra ferramenta destinada aos consumidores, um novo [simulador de rotulagem](#), que vai ao encontro das preocupações crescentes da sociedade em matéria de sustentabilidade ambiental. Desde o seu relançamento, no final de fevereiro, já foi utilizado por 1700 pessoas.

Com estes três simuladores, a ERSE espera continuar a contribuir para o aumento da capacitação do consumidor de energia na sua abordagem ao mercado liberalizado de eletricidade e de gás natural, mais sofisticado e com mais escolhas.

Prosseguindo o objetivo de reforço da literacia dos consumidores em matéria de energia, a ERSE tem lançado diversos vídeos didáticos, como a [Mudança de Comercializador](#), [Como ler a fatura](#); [Resolução de Conflitos](#).

Nessa linha, a ERSE divulga hoje mais um vídeo didático que explica os [períodos horários no setor elétrico](#), procurando ajudar os consumidores a fazer as escolhas mais adequadas aos seus hábitos de consumo.

Porque consumidores informados são mais conscientes e mais exigentes.

Lisboa, 29 de maio de 2020